

J

JÁ ERA: Veja a citação.

"...*Já era* — Surgiu no Rio, chegou a São Paulo, entrou em todas as casas, é a última das últimas. Além disso, tem um caráter universal: pode ser empregada em qualquer situação, para elogiar ou desmerecer qualquer coisa ou pessoa. É também um comentário, um estado de espírito e até mesmo uma posição de princípios. Sintetiza tudo o que é bom ou ruim. Exemplos: "Nunca vi ninguém mais quadrado que fulano."

Resposta: "*Já era*." Outra: "Vou passar o próximo verão no Guarujá, acho que vai fazer bom tempo." "*Já era*." Ainda: "Você sabe que meu vizinho teve um acidente na Dutra e se arreventou todo?" "*Já era*." Como se vê, uma gíria que não chega exatamente a ser inteligente (apesar de acompanhar a tendência da degeneração da língua)."

(*O Estado de São Paulo*, 20.9.70, p. 8, "Suplemento Feminino")

Observação: Este modismo é muito empregado atualmente (1972) com o sentido de "coisa do passado".

"...Ainda tem cara de cuca em certas gravadoras brasileiras, que entende que essa história de música de consumo *já era*..."

(Sérgio Ricardo, *O Pasquim*, 25 a 1.12.70, p. 12)

"...Etiqueta *já era*. Mas eu sei que pela regra o homem vai na frente, abrindo caminho..."

(Gilberto Tumschitz, *Manchete*, 8.5.71, p. 101)

"...Vai lá e deixa de besteira. Isso de timidez *já era*..."

(Maysa Matarazzo, *Intervalo*, n.º 391, p. 9)

JABIRACA: Mulher velha e feia.

"...Prefiro ser traído a ter em minha companhia uma *jabiraca* igual a essa..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 22.9.70, p. 12, "Jornal da Comunicação")

JABÓ: Jaboticabal.

"...Diamba em *Jabó*... Também em Jaboticabal a justa mete em cana os homens da diamba..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 14.1.70 p. 13)

JABUCA: O Jabaquara, do Rio de Janeiro.

"...A negada tinha xamego pelo Coríntians e pelo *Jabuca*, pelo Santos e pelo *Jabuca*, pelo São Paulo e pelo *Jabuca*, e tinha que ter. O Jabaquara sempre estava descobrindo cobras pra seleção."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 23.2.70, p. 9, 1.º cad.)

JACARÉ: Veja a citação.

"...Na perspectiva de entrarem em regime de catiripapos e serem distinguidos de vez em quando com a comenda de *jacaré* (processo por vadiagem) os *hippies* do Rio e de São Paulo já estão se munindo de carteiras..."

(Cláudia Rodrigues, *Gazeta de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 4)

JAMBETE: Morena escura.

"...Uma insinuante *jambete*, pertencente ao *show* daquele estabelecimento noturno, foi quem indicou a pessoa..."

(Gomes Talarico, *Notícias Populares*, São Paulo, 12.8.69, p. 10)

JAMEGÃO: Assinatura.

"...Um gaiato colocou o papel na mesa e o delega *já* mandou o *jamegão*..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 8)

JANÊ: Janeiro.

"...Mister Penido passa *janê* em Búzios e feverê em Teresópolis"

(Daniel Davis, *Correio da Manhã*, Rio, 3.2.70, p. 7, "Anexo")

JANELA: Bolso. Olho. Comercial de TV.

"...De modo geral, a todos os bolsos eles chamam *janela*..."

(Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 23)

"...O melado pingava na napa do branquinho e uma *janela* do negro *já* estava fechada..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 81/82)

"...Vai funcionar (a TV *Gazeta*) dentro de um esquema em que o patrocínio de programas deverá predominar sobre os comerciais (*janelas*)..."

(Gil Cardoso, *Última Hora*, São Paulo, 25.1.70, p. 4)

JAPA: Nome pejorativo dado aos japoneses.
 "...Haviam feito um roubo, um afano, na pastelaria de um *japa*, um japonês..."
 (João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 93)

JEGUERA: Artista medíocre.
 "...Quem sofre é o público que tem de engolir casa equipado de dar nojo. Uma maravilhosa estrela com um galã bacana, rodeados por *jeguerras* de todos os lados..."
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

JERERÊ: Maconha.
 "... — É *jererê*, no duro que é! Vai ver, algum traficante largou o troço pra fugir do flagrante. Um garotão discorreu:
 — Que maconha uma bodega!"
 (Léo Montenegro, *O Dia*, Rio, 14.15.71, p. 3, cad. D)

JERIBITA: Pinga.
 "...Dona Solange, de Itirapuã, volta a falar daquele bom velhote, de 70 anos, mas que ainda toma as suas *jeribitas* e faz umas coisas do arco da velha..."
 (J. Monteiro, *Folha de São Paulo*, 6.2.70, p. 18)

JERIPOCA: 1 cruzeiro.
 "... — Mês passado belisquei uma boa grana.
 — Quanto?
 — Uma trezentas e oitenta *jeripocas*..."
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

JINGLE: Anúncio musicado em rádio ou televisão.

JIRASQUETA: 1 cruzeiro.
 "...Cem *jirasquetas* na gaveta do seu velho funcionam o problema de imediato..."
 (Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 28)

JIRAU: 1 cruzeiro.
 "...Faz ele, me dá vinte *jiraus*, eu assino o recibo..."
 (Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 27.4.70, p. 10, 1.º cad.)

JIRIPOCA: Bala.
 "... — Valente, hein? Quer ver eu te meter duas *jiripocas* no focinho?"
 (Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 10.9.71, p. 8, "Polícia")

JOÇA: Coisa reles.
 "...Darcy entrou com um litro de uísque.
 — Puxa, como está custando caro esta *joça*!"
 (Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 180)

JOGADA: Assunto. Atitude. Situação. Circunstância.

"...Dona Alzira não entendeu a *jogada* e não era mesmo para entender."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 33)
 "...O velho tava nos gozando e nós nem habitamos na *jogada* dele."

(Millor Fernandes, *Veja*, 15.10.69, p. 12)

"...Isso foi no tempo que era bicheiro — explicou o desgraçado. Agora eu estava em outra *jogada*..."

(*Diário de Notícias*, Rio, 28.1.70, p. 11, 1.ª S.)
 "...Eu leio muito e li a Bíblia também e sei que Jesus nasceu noutra *jogada*. Numa *jogada* de humildade e de recolhimento."

(Elis Regina, *Melodias*, n.º 165, p. 10)

JOGAR ÁGUA FORA DA BACIA: Ser homossexual ou tomar atitudes de homossexual.

"...A rapaziada de Pelotas terá em mim, de hoje em diante, um defensor de suas qualidades masculinas. Vamos acabar com essa mania de fazer gozações sobre a rapaziada de Pelotas, dizendo que eles *jogam água fora da bacia*..."
 (Carlos Imperial, *Amiga*, 20.4.71, p. 16)

JOGAR LIMPO: Jogar com lealdade.

"...Não pensem que todos os nossos adversários vão *jogar limpo* e com lealdade..."
 (*Última Hora*, Rio, 5.6.70, p. 8)

JOGAR UM BOLÃO: Jogar muito bem futebol.
 "...Os ingleses começam a cansar. Clodô *jogando um bolão*..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 8.6.70, p. 3, "Jornal da Copa-70")

"...Olha, Chico, lá na minha fazenda de Mato Grosso tenho o homem de que você precisa. Chama-se Constantino e *joga um bolão*..."
 (Ronald Golias, *Intervalo*, n.º 279, p. 14)

JOGAR UMA BOLA REDONDA: Veja a citação.
 "...E, de repente, Rivelino ressurgiu jogando a bola mais redonda da sua vida. Em tempo: *jogar uma bola redonda* é estar numa forma excepcional..."
 (Ney Bianchi, *Fatos e Fotos*, 23.4.70, p. 95)

JUDOCA: Praticante de judô.

"...Durante esta 'via crucis' o *judoca* participa de competições promovidas pela Federação Rio-Grandense de Pugilismo e vai somando pontos pela vida a fora..."
 (*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 14.2.70, p. 31)

JUSTA: Polícia.

"...Todo o mundo xarope, mas se mancaram da chegada da *justa*..."
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)